

Estrutura da vegetação em floresta subtropical atlântica no parque das fontes do Ipiranga, SP, Brasil

Bárbara Molina Mourad⁽¹⁾ & Eduardo Pereira Cabral Gomes⁽²⁾

⁽¹⁾⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo- SP
E-mail para contato: ⁽¹⁾ barbara.mourad@aluno.ufabc.edu.br

Os fragmentos florestais na região metropolitana do município de São Paulo estão dentre os mais estudados em relação à estrutura e composição, entre aquelas pertencentes ao domínio das Florestas Atlânticas, sendo o Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI) provavelmente a área com a maior densidade de estudos. Os estudos nestas florestas, no entanto, não mostraram uma correlação clara entre estado de conservação e variáveis estruturais tais como densidade e área basal. O objetivo deste trabalho foi descrever a estrutura de um trecho de floresta ombrófila densa em avançado estado de regeneração no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI). No local 0,7 ha foram delimitados em 70 parcelas de 10 x 10 m das quais 30 foram aleatoriamente escolhidas. Amostraram-se indivíduos lenhosos, pteridófitas arborescentes e lianas enraizadas dentro das parcelas, com DAP \geq 4,7 cm (Diâmetro a Altura do Peito, correspondente a 1,3 m). Foram amostrados 539 indivíduos, dos quais 13 lianas e 21 indivíduos mortos em pé. A área basal do trecho estudado foi de 34,8 m².ha⁻¹, a densidade total foi de 1797 ind.ha⁻¹, e a proporção de mortos em pé de 3,9%. Quando comparamos os dados amostrados de área basal, densidade e proporção de indivíduos mortos em pé a outros estudos de mesma metodologia, realizados na grande São Paulo, constatamos que os dados obtidos neste estudo aproximam-se das médias dos demais trabalhos.

Palavras-Chave: Floresta Atlântica, composição arbórea, fitossociologia

Órgão financiador: CNPq